**“EMERGÊNCIAS NA PEDIATRIA, SUPORTE BÁSICO DE VIDA, O QUE FAZER?”, RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DA UFPR TOLEDO**

**Bianca de Carvalho Rojo1, Amanda Alencar dos Anjos1, Bárbara Louise Ferreira1, Carolina de Lima Silva1, Victória Gimenes Freitas1, Renata Bragato Futagami2**

*Resumo:* Uma emergência pediátrica é a situação na qual uma criança está com a vida em perigo imediato. O reconhecimento precoce e a primeira abordagem adequada implicam diretamente no prognóstico do paciente. Frente a isso, a educação em saúde de Suporte Básico de Vida (SBV) é uma demanda importante que impacta positivamente tanto a vítima, com aumento de sobrevida e diminuição de sequelas, quanto a comunidade. O objetivo do presente trabalho é relatar como foi o desenvolvimento dos cursos de emergências pediátricas ministrados em 2018 pela Liga Acadêmica de Pediatria (LAP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Toledo, bem como salientar seus ganhos sociais. Em 2018, a LAP, um projeto de extensão com acadêmicos e docentes de Medicina da UFPR de Toledo, realizou cursos de “Emergências na Pediatria, Suporte Básico de Vida, o que fazer?”, com o objetivo de capacitar profissionais de educação infantil frente às emergências pediátricas. No total, os cursos tiveram participação de 30 profissionais, de cinco escolas do município de Toledo. Foram ministradas aulas teórico-práticas, aplicação de um mesmo questionário antes e depois do treinamento e distribuição de uma cartilha com condutas em SBV de elaboração própria de membros da liga. Os temas abordados no curso, e que constam na cartilha foram: parada respiratória e cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, queimaduras, intoxicações, traumatismo cranioencefálico, afogamentos, fraturas e hemorragias. O treinamento mostrou-se efetivo, visto que, de 10 questões presentes no questionário, a média de acertos antes do treinamento foi de 5,9, passando para 8,15 após a capacitação, o que demonstra um aproveitamento de 72,4%. Ademais, foi evidente o crescimento profissional dos discentes, os quais demonstraram autonomia e domínio do assunto a cada treinamento, características importantes para futuros profissionais. O curso de emergências pediátricas proporcionou a inserção dos alunos da LAP na comunidade, com desenvolvimento de relações interpessoais, de habilidades comunicativas e consolidação do aprendizado científico. A atuação dos acadêmicos como propagadores de informação viabiliza maior segurança aos cuidadores em caso de necessidade de atendimento de crianças, o que modifica os determinantes sociais de saúde da população e corrobora com o objetivo de uma atividade de extensão universitária. Além disso, a abordagem de tal temática aos servidores torna possível a disseminação de conhecimento de forma exponencial, visto que, eles podem transmitir o conhecimento a outros professores e assim sucessivamente.

*Palavras-chave*: Capacitação de recursos humanos em saúde, emergências, pediatria, suporte básico de vida.